

Governo reconhece falha

MAURICIO MORAIS/AT

“É lógico que existe propina. Em todas as fugas houve o dedo estranho, corrupto...”, disse o secretário Moulin

“É lógico que existe propina. Em todas as fugas houve o dedo estranho, corrupto, sobretudo na Penitenciária de Segurança Máxima de Viana (PSMA), antigo Mosesp II”.

A frase é do secretário de Estado da Justiça, Luiz Moulin, ao admitir o esquema de pagamento de propina para facilitação de fugas, entrada de armas e drogas nas cadeias do Estado.

Moulin garantiu que em caso de comprovação da participação de servidores, os envolvidos que têm cargo comissionado são exonerados de imediato das suas funções.

Segundo Moulin, vários inquéritos foram instaurados para apurar as denúncias. Um exemplo recente é o caso de dois servidores da PSMA, que teriam culpa na fuga de um preso daquela unidade.

Os dois suspeitos foram exonerados. Um deles é um motorista, que também é PM reformado. O outro era lotado no Departamento de Laudos e Prontuários da PSMA.

O motorista teria transportado, sem escolta, o preso Agnaldo Gomes de Oliveira, o Macetão, 25 anos, para a Colônia Penal Agrícola, unidade também localizada no Complexo Penitenciário de Viana.

Os dois servidores foram en-

caminhados ao Departamento de Polícia Judiciária (DPJ) de Viana para prestarem depoimento. Eles responderão a inquérito policial instaurado pela Polícia Civil.

A Sejus entende que a fuga ocorreu em virtude de falha humana e, portanto, decidiu exonerar os dois servidores.

“O servidor responsável pelos laudos e prontuários da unidade tinha a obrigação expressa de conferir a identidade do preso a ser transferido. Quanto ao motorista, ele jamais poderia ter feito o transporte sem escolta”, afirmou o subsecretário de Estado da Justiça para Assuntos do Sistema Penal, Ronalt Willian de Oliveira.

FUGA

O motorista chegou na PSMA para buscar um outro preso e levá-lo até a Colônia Penal. No lugar desse preso apareceu Agnaldo. O motorista levou o preso até o local determinado pela Justiça e ao abrir o carro dentro da colônia, Agnaldo ganhou a liberdade correndo no meio da mata que circunda o local.

Mesmo se o motorista tivesse que identificar o verdadeiro preso que deveria ser transferido, não conseguiria porque vários prontuários estão sem foto, tendo apenas a impressão digital do detento.

“Este é um problema que estamos resolvendo”, disse Moulin.



A polícia está sempre realizando operações nas cadeias e apreendendo armas e celular

Corregedoria investiga policiais

A Corregedoria da Polícia Militar está investigando a participação de policiais responsáveis pela guarda dos presídios capixabas na facilitação de fugas, entrada de armas e drogas.

Somente este ano a Secretaria de Estado da Justiça (Sejus) registrou 61 fugas no sistema prisional. Deste total, uma teve característica de resgate e outra de falha técnica.

No restante, porém, ficou caracterizada a falha humana, ou seja, o envolvimento de pessoas ligadas ao sistema, conforme os dados fornecidos pela Sejus.

De todos os casos, somente uma sindicância verificou o indício de transgressão militar e acabou virando Procedimento Administrativo Disciplinar (PAD).

Com base nos dados da Sejus sobre fugas, existem quatro sin-

dicâncias em andamento na corregedoria militar. Outras quatro foram arquivadas porque não houve indícios de cometimento de culpa e, portanto, nada foi provado contra os investigados.

A corregedoria concluiu que, na maioria dos casos, não há envolvimento dos PMs nas ocorrências de facilitação de fuga e entrada de armas e drogas nas cadeias.

MAPA DE FUGAS DE 2003

UNIDADE	QUANTIDADE	DATA
Presídio de Segurança Média (PSME)	4	18/05
Presídio Regional de Linhares (PRL)	1	12/09
Presídio de Segurança Máxima (PSMA)	4	03/03
	2	25/03
Casa de Custódia de Viana (CASCUVI)	2	02/11
	1	18/01
	4	08/02
	4	03/03
	9	25/03
Instituto de Readaptação Social (IRS)	1	29/03
	1	06/06
	5	23/01
Presídio Estadual Feminino (PEF)	2	24/01
	1	09/03
	3	17/03
	1	25/09
Presídio Regional de Cachoeiro de Itapemirim (PRCI)	2	07/10
	2	14/01
	1	01/03
Casa de Custódia de Vila Velha (CASCUVV)	1	03/03
	2	27/02
(HCTP)	1	24/10
	1	02/09
	6	10/03
Total de fugas	61	

Fonte: Secretaria de Estado da Justiça (Sejus).

PM diz que age dentro da lei

O ex-presidiário J. disse que os presos são torturados pelos PMs durante as investidas nas cadeias, que acontecem com frequência, inclusive, durante a madrugada.

“Nós somos torturados, pisoteados, mordidos pelos cães e humilhados. Muitas vezes a “choque” (Companhia de Choque do Batalhão de Missões Especiais – BME, da PM) chega atirando balas de borracha e jogando bombas de gás lacrimogêneo na gente”, revelou J.

O comandante da Companhia de Choque, capitão Jocarly Martins de Aguiar Júnior, disse que a tropa não tem interesse de matar ou machucar ninguém. As lesões são conseqüências dos embates.

“O BME só vai aos presídios quando é acionado pelo sistema prisional para controlar eventos, como rebeliões, ou para revistas programadas. Usamos munições não-letais próprias para distúrbio civil”, rebateu o oficial.

O capitão Aguiar fez questão de ressaltar que muita gente confunde força legal com excesso policial e não há espancamento por parte dos PMs.

“A companhia recebe uma informação da situação que vai

A CADEIA EM NÚMEROS

UNIDADE PRISIONAL	CAPACIDADE	TOTAL HOJE	LOTAÇÃO
IRS	208	240	32 a mais
Casa de Cust. Vila Velha	191	255	64 a mais
Casa de Passagem	244	386	142 a mais
Casa de Cust. Viana	313	859	546 a mais
Pres. Segurança Média	102	251	149 a mais
Pres. Segurança Máxima	400	325	75 vagas
Pres. Estadual Feminino	105	192	87 a mais
Manicômio Judiciário	Masc. 50	54	4 a mais
	Fem. 5	5	0 vagas
Presídio de Cachoeiro	Masc. 264	400	136 a mais
	Fem. 24	28	4 a mais
Presídio de Linhares	Masc. 274	372	98 a mais
	Fem. 34	44	10 a mais
Presídio de Colatina	Masc. 100	238	138 a mais
	Fem. 10	27	17 a mais
Pres. Barra de São Francisco	Masc. 102	194	92 a mais
	Fem. 5	7	2 a mais
Colônia Penal Agrícola	250	136	114 vagas
Total do sistema	Masc. 2.248	3.574	1.326 a mais
	Fem. 183	303	120 a mais
Total Geral	2.681	4.013	1.332 a mais

Fonte: Secretaria de Estado da Justiça (Sejus).

encontrar. Se os presos cederem, não justifica entrar e bater nelas. Se houver abusos o militar é advertido e punido na hora. Eu não admito esse tipo de postura”, garantiu o capitão.

Para cada ação, o BME tem uma formação especial. Segundo Aguiar, os treinamentos ocorrem mensalmente e obedecem um quadro de programa anual.

Em dois meses, 30 inquéritos

O delegado André Luiz dos Reis Neves, titular do Departamento de Polícia Judiciária (DPJ) de Viana, informou que de dois meses para cá instaurou mais de 30 inquéritos para apurar irregularidades cometidas no complexo penitenciário local.

“As prováveis causas das fugas são: baixo nível de profis-

sionalismo dos supervisores de segurança; desvio de conduta e corrupção; e a falta de um padrão de rotina”, analisou o delegado André Neves.

Dentre os vários inquéritos sobre fuga que o delegado apura, está o famoso caso do traficante José Antônio Marim, o Toninho Pavão.